



@MF

1,8 milhões de euros para construir passadiços em S. Mamede Ribatua



Por [Márcia Fernandes](#) 30 de Setembro, 2022 | 10:07

PUBLICIDADE

Em declarações à VTM, o vice-presidente do município, Vítor Ferreira, revelou que a candidatura “foi aprovada, engloba o projeto de requalificação e valorização ambiental e paisagística da Ribeira de São Mamede de Ribatua, que inclui a construção de passadiços, que vão ligar a localidade até à albufeira do Tua”.



“ACREDITAMOS QUE NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023 SERÁ POSSÍVEL INICIAR OS TRABALHOS NO TERRENO”

VÍTOR FERREIRA – Vice-Presidente CM Alijó

O mesmo responsável revelou que o “investimento, de 1,8 milhões de euros, tem um financiamento comunitário superior a 1,3 milhões de euros”.

As intervenções vão incidir

sobre a zona das Laranjeiras, no centro de São Mamede de Ribatua, com a “requalificação do



saneamento básico, a construção de uma zona pedonal do lado oposto da ribeira, de forma a torná-la visitável”, acrescentou o mesmo responsável.

PASSADIÇOS

Depois, a partir da ponte romana até ao espelho de água do rio Tua, irão nascer uns passadiços ao longo de toda a ribeira.

“Simultaneamente, com este projeto, pretendemos a naturalização de toda a ribeira. Junto à foz da ribeira, o percurso seguirá até ao cais do Tua em trilho pedestre, fazendo um circuito de cerca de cinco quilómetros”, sendo que os passadiços terão uma extensão de 3,2 quilómetros.

A autarquia está já a trabalhar na preparação do concurso público para a execução da empreitada, cuja abertura acontecerá em breve. “Pelos valores em causa, o concurso público terá de ter o visto do Tribunal de Contas, mas acreditamos que no primeiro semestre de 2023 será possível iniciar os trabalhos no terreno, se houver interessados em fazer a obra”, sublinhou Vítor Ferreira.

Neste momento, a ribeira é uma zona de difícil acesso, que está num estado natural, mas um “pouco abandonada”. Por isso, o projeto, além de contemplar a construção dos passadiços, “inclui também a renaturalização de todo aquele espaço, com a reflorestação, recuperação de galerias ripícolas e até a própria qualidade da água da ribeira”, concluiu o autarca.

A novidade foi avançada durante o colóquio dedicado a “Repensar o Turismo”, no Dia Mundial do Turismo, que contou com a presença de profissionais e especialistas do setor. Houve ainda Oficinas Pedagógicas, dirigidas aos alunos do ensino profissional da área do turismo.

Este setor tem sido uma aposta do executivo municipal, que considera “estruturante e contribui para a diversificação, valorização e rentabilização dos recursos locais, dinamizando a economia e contribuindo para a criação de emprego”.

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE